UMLP
União Marxista-Leninista Portuguesa

www.umlp.pt
www.icor.info

Março de 2023

A REBELIÃO DA JUVENTUDE É JUSTIFICADA!

As crises Económicas e Ambientais não podem continuar a roubar-nos o futuro! Lutemos mesmo em tempos de crise!

Como UMLP, apoiamos a necessária rebelião da juventude na luta por direitos, contra qualquer despedimento, por aumentos salariais, melhores condições de trabalho, de habitação e de vida - por uma alternativa a este sistema opressor que nos rouba o futuro! **Lutemos para nos livrarmos de todas as crises** do sistema imperialista e das suas consequências **de uma vez por todas**, lutemos pela revolução internacional socialista.

A rebelião da juventude proletária é justificada!

A Juventude da nossa classe sente nas costas as múltiplas ameaças com que nos roubam um futuro digno. Sejam elas através da **destruição ambiental deliberada**, da **inflação** por eles criada para que a **miséria Humana seja tomada como um "fado" inevitável** e agora com a **guerra imperialista sobre a Ucrânia,** encaminham-nos para o perigo agudo de uma **3ª Guerra Mundial Nuclear**, ameaçando os fundamentos da Vida.

Contra a guerra injusta de ambos os lados e contra todos os imperialistas!

Por isso devemos avançar com um novo movimento pela paz **com todas as forças anti-imperialistas e antifascistas,** que seja indiscutivelmente internacionalista e dirigido contra todos os imperialistas**.** Estamos do lado das massas que amam a paz e do movimento dos trabalhadores na Ucrânia e na Rússia. **Rússia e NATO - Mãos fora da Ucrânia!**

No capitalismo, somos roubados pela burguesia enquanto empobrecemos a trabalhar

Graças a este sistema económico que nos vê como Recursos e não Seres Humanos, a quem podem extrair força de trabalho e encher os bolsos, **1 em cada 10 trabalhadores com contrato e mais de 20% da população vive na pobreza**. Às **crianças** é-lhes roubado o futuro mal nascem com **1 em cada 4 na pobreza.** Tudo isto enquanto **1 em cada 4 jovens trabalhadores sobrevive** com o salário mínimo e mais de **70% dos empregos criados são sem condições laborais mínimas** pois todos são precários sob o capitalismo.

A inflação só se resolverá quando avançarmos para o Socialismo!
É que no Socialismo não se conhece inflação.

A luta por melhores salários, por um complemento salarial e uma compensação face à inflação é importante e os **sindicatos devem ser transformados em organizações de luta dos trabalhadores** para fazer valer as nossas exigências diárias por melhores salários e condições de trabalho. Mas, mesmo isto não nos é suficiente!

Como UMLP, acreditamos que devemos construir a unidade entre nós, trabalhadores, sobre as questões importantes, caso contrário não teremos sucesso na luta.

Lutamos por cada posto de trabalho!

Recusamo-nos a aceitar alguns despedimentos para "salvar" outros. **Não sacrificamos um único posto de trabalho** e rejeitamos qualquer tipo de "critérios de selecção".

Só pela via da luta combativa e ofensiva é que podemos salvar postos de trabalho!

As negociações sobre sacrifício salarial são um beco sem saída. A greve é a única linguagem que os capitalistas entendem. Avancemos para a Greve Geral!

Luta pela semana de 30 horas sem perda salarial!

Com a redução para as 30 horas para todos, seriam criados 1,33 milhões de postos de trabalho. A ameaça do capital em destruir 1,1 milhões de empregos em Portugal no futuro não daria em nada. **Nós, trabalhadores, temos de fazer os nossos próprios cálculos. A compensação salarial deve ser paga a partir dos lucros**.

Avancemos para a luta combativa e ofensiva - travemos o agravamento da exploração! Unidade e solidariedade entre todos os jovens trabalhadores!